

Aula 05 - Estrutura de dados 1 – Uniube

Prof. Marcos Lopes

34 9 9878 0925

Busca em uma lista encadeada

Veja como é fácil verificar se um objeto x pertence a uma lista encadeada, ou seja, se é igual ao conteúdo de alguma célula da lista:

// Esta função recebe um inteiro x e uma lista encadeada le de inteiros e devolve
// o endereço de uma célula que contém x. Se tal célula não existe, devolve NULL.

```
celula* busca (int x, celula *le) {  
    celula *p;  
    p = le;  
    while (p != NULL && p->conteudo != x) {  
        p = p->prox;  
    }  
    return p;  
}
```

Que beleza! Nada de variáveis booleanas de sinalização!

Além disso, a função tem comportamento correto mesmo que a lista esteja vazia.

Exercícios 1

- a) Teste a função busca do slide anterior
- b) Construa uma função 'busca_r' que funciona igual a função busca, porém implementada usando recursividade!
- c) Escreva uma função que verifique se uma lista encadeada que contém números inteiros está em ordem crescente.

Cabeça de lista

Às vezes convém tratar a primeira célula de uma lista encadeada como um mero marcador de início e ignorar o conteúdo da célula. Nesse caso, dizemos que a primeira célula é a cabeça (head cell) da lista encadeada.

Uma lista encadeada le com cabeça está vazia se e somente se `le->prox == NULL`. Para criar uma lista encadeada vazia com cabeça, basta dizer

```
celula *le;  
le = malloc (sizeof (celula));  
le->prox = NULL;
```

Para imprimir o conteúdo de uma lista encadeada le com cabeça, faça

```
void imprima (celula *le) {  
    celula *p;  
    for (p = le->prox; p != NULL; p = p->prox)  
        printf ("%d\n", p->conteudo);  
}
```

Exercícios 2

- a) Escreva versões das funções `busca` e `busca_r` para listas encadeadas com cabeça.
- b) Escreva uma função que verifique se uma lista encadeada com cabeça está em ordem crescente. (Suponha que as células contêm números inteiros.)

Inserção em uma lista encadeada

Considere o problema de inserir uma nova célula em uma lista encadeada. Suponha que quero inserir a nova célula entre a posição apontada por `p` e a posição seguinte. (É claro que isso só faz sentido se `p` é diferente de `NULL`.)

```
// Esta função insere uma nova celula em uma lista encadeada com cabeça.  
// A nova celula tem conteudo x e é inserida entre a celula p e a celula seguinte.  
// É necessário alocar memória pra nova célula  
// (Supõe-se que p != NULL.)
```

```
void insere (int x, celula *p){  
    celula *nova;  
    nova = (celula*) malloc (sizeof (celula));  
    nova->conteudo = x;  
    nova->prox = p->prox;  
    p->prox = nova;  
}
```

Inserção em uma lista encadeada

Simple e rápido!

Basta mudar os valores de alguns ponteiros. Observe que a função comporta-se corretamente mesmo quando quero inserir no fim da lista, isto é, quando $p \rightarrow \text{prox} == \text{NULL}$.

Se a lista tem cabeça, a função pode ser usada para inserir no início da lista: basta que p aponte para a célula-cabeça.

Mas no caso de lista sem cabeça a função não é capaz de inserir antes da primeira célula.

Exercícios 3

a) Desenhe um diagrama esquemático de um instantâneo das células de uma lista encadeada 'lista' (com cabeça), após todos os comandos:

```
celula *lista;  
lista = (celula*) malloc(sizeof(celula));  
lista->prox = NULL;
```

```
insere(10, lista);  
insere(20, lista);  
insere(30, lista);
```

b) Escreva uma função que insira uma nova célula em uma lista encadeada **sem cabeça**. (Será preciso tomar algumas decisões de projeto antes de começar a programar.)

c) Desenhe um diagrama esquemático similar ao da letra (a) considerando inserções em uma lista sem a célula da cabeça.